

filósofos e viajantes do Iluminismo são recebidos e oxigenados por Alexander Von Humboldt, Simon Bolívar e Darcy Ribeiro. Nesse sentido, para atingir nosso objetivo, examinaremos obras como *Quadros da Natureza e Relação histórica da Viagem às Regiões Equinociais do Novo Continente* de Humboldt, *Cartas e Discursos* de Bolívar e *O povo* de Darcy Ribeiro, bem como textos de autores contemporâneos tais como Enrique Dussel e Leopoldo Zea, que atualizam o pensamento latino Americano. Num segundo momento examinaremos o chamado negacionismo histórico, que, embora não seja levado tão a sério quanto deveria na academia, é amplamente difundido e pode ser visto, em grande medida, como fruto podre do relativismo desconstrucionista pós-moderno, ou seja, da perigosa indistinção entre realidade e ficção, entre verdade e representação, entre fato e interpretação. Desconfiamos das promessas não cumpridas do ideal de emancipação iluminista, que tanta barbárie e imoralidade produziu ao pretender justificar, em nome do progresso, a necessidade da escravidão, enquanto a Europa saqueava riquezas em terras tidas como de ninguém. Talvez um estudante de ensino médio em Lisboa, Berlim ou Paris aprenderá uma outra versão da história, mas e quanto a nós, os eternos colonizados, o que diremos aos jovens do nosso tempo? Que história contaremos ao futuro (se ainda houver futuro)? Nesse contexto, ainda, inserem-se algumas reflexões de filósofos como Walter Benjamin, Guy Debord e Merleau-Ponty, que, sob perspectivas distintas e bem afastadas da ilusão de qualquer iluminismo ingênuo, talvez contribuam ao debate acerca da situação social e política na qual nos encontramos atualmente.

Palavras-chave: Filosofia das Relações Internacionais; América Latina; Negacionismo Histórico; Política brasileira contemporânea.

A ESCOLA BRASILEIRA EM CRISE: O QUE A FILOSOFIA TEM A DIZER?

Profa. Dra. Carlota Boto
Prof. Dr. Christian Lindberg
Prof. Dr. Samuel Mendonça³⁵

³⁵ Respectivamente: Carlota Boto pertence ao corpo docente da Faculdade de Educação da USP e do Programa de Pós-graduação em Educação da USP; é bolsista produtividade do CNPq; e-mail: reisboto@usp.br. Christian Lindberg L. do Nascimento pertence ao corpo docente do Departamento de Filosofia da UFS e do Programa de Pós-graduação em Filosofia da UFS; e-mail: christian.filosofia@academico.ufs.br. Samuel Mendonça pertence ao

Resumo: O objetivo dessa mesa é problematizar, sob o prisma filosófico, os dilemas da escola brasileira na atualidade. Parte-se da seguinte constatação: a escola passa por uma crise, situação que tem sido utilizada para justificar um conjunto de reformas que tendem a retirar-lhe os desígnios que a modernidade lhe proporcionou, a saber, a de ser uma instituição que ensine tudo a todos/as, de forma indistinta. Desse modo, pretende-se transitar por alguns temas que tem mobilizado a reflexão filosófica na área da educação, a saber: *homeschooling*, projeto Escola sem partido, autoritarismo, reformas educacionais, ideologia de gênero, reforma do ensino médio, BNCC, neoliberalismo, neoconservadorismo, etc. Como contraponto, busca-se identificar a escola como *locus* propício para a constituição de sujeitos autônomos, reflexivos, críticos, criativos e que exerçam a cidadania com base em princípios éticos e políticos. A crise da escola é, antes de tudo, uma oportunidade para (re)pensar sobre suas atribuições sociais, onde o caráter laico, público, plural, democrático, para todos/as e gratuito continuem sendo evidenciados. Por fim, para elucidar os temas em questão, os integrantes da mesa utilizarão como fonte filósofos/filósofas da educação.

Palavras-chave: Escola; Filosofia da educação; Neoconservadorismo; Neoliberalismo.

ASPECTOS DA QUERELA ENTRE EMPIRISTAS E RACIONALISTAS, SEGUNDO GALENO (IN: *DE SECTIS*)

Prof. Dr. Rodrigo Pinto de Brito³⁶

Resumo: Galeno foi um filósofo e médico que viveu entre os séculos II e III d.C., com escrita abrangente e obra monumental, somando quase metade de tudo que da língua grega antiga nos chegou, legando-nos tratados que versam desde metafísica, lógica e epistemologia, até metodologia médica, anatomia, nosologia, farmacologia e etc. Nosso objetivo hoje é tratar de aspectos da querela entre Racionalistas e Empiristas (a primeira na história da filosofia a se dar nestes termos) conforme narrada por Galeno em *De Sectis*, obra que traduzimos e que será publicada em 2022 pela EdUNESP, em versão bilíngue, espelhada e comentada, a partir da

corpo docente da PUCCamp e preside a Sociedade Brasileira de Filosofia da Educação (SOFIE); é bolsista produtividade do CNPq; e-mail: samuels@gmail.com.

³⁶ Professor do Departamento de Filosofia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e dos Programas de Pós-graduação em Filosofia da UFRRJ e da UFS, e do Programa de Pós-graduação em Metafísica da UnB.